



Como Sou e Como Estou: Astrologia e Tarot

Tiago Tempera

Janeiro 2014

Introdução

A Astrologia e o Tarot são duas ferramentas essenciais para o autoconhecimento e desenvolvimento da consciência individual e Universal. Considero a integração destas duas áreas como um meio eficaz de ajuda, orientação e *empowerment* para capacitar as pessoas a compreender, analisar e transformar as suas vidas e as dos que as rodeiam.

Enquanto que a Astrologia traduz as qualidades do SER, analisando as tendências da vida sem considerar, por vezes, o livre-arbítrio, o Tarot traduz as qualidades do ESTAR, analisando a condição humana sem tomar em consideração as tendências da vida e formas de atuar do indivíduo. A sua integração poderá levar-nos a um conhecimento da expressão das potencialidades dos eventos, considerando o estado do indivíduo perante o facto em si e os seus padrões de comportamento e influências nas diversas áreas da sua vida.

As opiniões sobre a Astrologia e o Tarot são diversas. Há quem menospreze a Astrologia por considerá-la determinista, enquanto que há quem descredibilize o Tarot por basear-se no acaso energético. A meu ver, ambas as opiniões revelam um desconhecimento profundo sobre o fundamento, funcionamento e alcance destas duas áreas. Se individualmente constituem ferramentas poderosas, em conjunto poderão tornar-se um complemento terapêutico único.

A motivação para fazer este estudo prende-se com a componente terapêutica e complementar destas duas áreas. Enquanto tarólogo e futuro astrólogo, em contexto terapêutico, deparei-me com questões para as quais tive dificuldade em obter resposta. E com a integração destas duas áreas, as interrogações pareceram ter explicação. Analisando o presente momento através do Tarot – o que o sujeito está e poderá vir a vivenciar – poderemos sustentar o nosso conselho de ação através do conhecimento das características de personalidade que a Astrologia e o Mapa Natal podem fornecer. E ao analisar o Mapa Natal e os trânsitos de um indivíduo – as características e as influências do período que o sujeito irá vivenciar – o Tarot poderá fornecer indicações acerca do momento presente e indicar a melhor maneira de fazer a transição para o período vindouro, preparando-o conscientemente.

No nível de estudo de Astrologia em que me encontro sinto necessidade de integrar estas duas áreas para um conhecimento mais aprofundado do sujeito, por não conseguir retirar todas as respostas através da Astrologia e por sentir uma lacuna no conhecimento psicológico do indivíduo quando interpreto somente as cartas do Tarot.

Este breve estudo pretende, portanto, demonstrar a eficácia e as potencialidades da integração da Astrologia e do Tarot, com base num caso prático real.

Metodologia

Este estudo exploratório segue uma metodologia de análise e interpretação do Mapa Natal e dos trânsitos mais relevantes do participante do estudo à luz de um lançamento de Tarot: a Roda Astrológica. Este lançamento dá-nos uma visão geral das vivências e experiências do indivíduo nas diversas áreas de vida (correspondentes às Casas Astrológicas) e dá-nos uma indicação do possível desenvolvimento dessas vivências (Casas opostas) com base no momento presente.

Esta análise integrada é feita numa ótica terapêutica, não divinatória, considerando o indivíduo como único, procurando dotá-lo de uma consciencialização significativa e indicando modos de superar os problemas existentes na consecução dos seus objetivos individuais.

O Participante

Miguel (nome fictício) é um indivíduo do género masculino com 32 anos, nascido no distrito de Lisboa, enfermeiro de profissão, tendo emigrado recentemente para perseguir os seus objetivos profissionais.

No momento da realização deste estudo, Miguel encontra-se com algumas dificuldades de adaptação ao novo local de trabalho (apesar de gostar das funções que desempenha) e sentimentos de algum isolamento social, sendo essas as suas maiores preocupações no momento.

O Mapa Natal de Miguel (anexo 1)

Sendo Aquário de Signo e Ascendente, Miguel é naturalmente independente, autosuficiente, humano, amigo, diferente, intelectual, inventivo, confiável e livre, mas também evidencia sentimentos de exclusão, marginalização, discriminação e rebeldia.

Por ter como dominante o *Hemisfério Oriental* e o *Hemisfério Sul*, faz com que seja uma pessoa automotivada e autónoma, com objetivos próprios, não dependendo muito dos outros para agir ou tomar decisões, encarando-se como agente e ator do seu destino. Sendo também uma pessoa virada para o plano social, a sua motivação prende-se com a consciência que tem dos que o rodeiam, projetando-se no coletivo.

No mapa verifica-se a predominância do elemento Ar, tornando o Miguel numa pessoa moderadamente extrovertida, sociável, comunicativa, pensativa, gostando de partilhar, desapegada do que é material, humana, amiga, gostando de estabelecer diálogos, de cooperar com os outros e adaptável. Contudo, como aspetos menos positivos pode por vezes tornar-se pouco estável, inconstante e distraído. Com este elemento tão forte no seu mapa, a sua função e missão de vida passa por partilhar ideias, aprender e comunicar, trabalhando simultaneamente o seu elemento mais fraco, o elemento *Terra*, de modo a tornar-se uma pessoa mais disciplinada e objetiva, pois o Miguel revela dificuldades de concretização, sendo pouco pragmático e metódico. Estas dificuldades são, de certa forma, ajudadas pelo modo predominante do seu Mapa Natal, o modo *Fixo*, o que o torna um “maratonista”, resistente, persistente e determinado nas suas ideias e valores. Embora nem sempre lhe seja fácil empreender coisas novas, obtém bons resultados num longo período de tempo.

Tendo o Sol em Aquário na Casa 1 (casa da personalidade), pode verificar-se que se sente mais feliz quando consegue exprimir a sua individualidade, manifestar a sua autonomia e conduzir o seu Destino de uma forma livre, original, algo irreverente e passando a sua mensagem aos grupos onde se insere. Sentir-se-á mais feliz quanto mais atuar neste plano fazendo-o sentir-se saudável, alegre,

confiante, otimista e cheio de energia. Porém, dado que o seu Sol está em exílio, tem algumas dificuldades em manifestar estas características, sentindo-se por vezes excluído e desadequado.

A necessidade de estar inserido em grupos é reforçada pela Lua em Sagitário na Casa 11 (casa dos grupos, amigos), encarando esta área com determinação, espírito de aventura, liderança (no sentido motivacional) e liberdade. O Sextil que a Lua faz com Mercúrio em Peixes faz com que seja bastante comunicativo nas suas amizades, tendo sempre um discurso empático, simpático e sensível às questões dos outros. E reforçando a sua natureza dinâmica, o Sextil que a Lua faz com Marte em Aquário faz com que se encare sempre como um líder motivacional no grupo, defensor dos mais fracos e, ao mesmo tempo, lutando para expressar a sua individualidade e independência. As suas lutas, por vezes agressivas, prendem-se com a sua tentativa de se afirmar, à sua liberdade e unicidade.

Contrabalançando a necessidade de estar inserido em grupos, também aprecia estados de isolamento. Por ter Vénus em Capricórnio na Casa 12 (casa do isolamento, espiritualidade), Miguel exige momentos consigo mesmo, sentindo prazer em isolar-se. É também uma pessoa que aprecia o lado espiritual, esforçando-se por ter experiências meditativas e de isolamento de qualidade. Porém a quadratura deste Planeta a Plutão torna esta Casa numa área de oscilações e de algumas crises existenciais, pelo que o estado de isolamento e alheamento pode trazer-lhe tanto conforto não lhe apetecendo “regressar à Terra”, como também trazer-lhe alguns estados depressivos por não querer encarar a realidade.

Um dos seus maiores desafios de vida é a relação e partilha com o outro com confiança, como podemos perceber pela Cabeça do Dragão na Casa 7 (casa das relações) e Saturno (regente do seu Signo e Ascendente) em Balança na Casa 8 (casa da partilha e transformações interiores). É nesta área que apresenta “travões”, onde é rígido e autoritário, manifestando-se em receios e resistências na área da partilha, intimidade e transformações mais profundas. Embora Júpiter esteja no mesmo signo e Casa podendo conferir-lhe expansão, alegria e otimismo nessa área, a sua conjunção a Saturno faz com que este Astro se sobreponha, não deixando estas questões fluírem verdadeiramente.

Outro Planeta importante no seu mapa é Urano (corregente do seu Signo e Ascendente) que, estando conjunto ao Meio do Céu, confere-lhe características futuristas, inovadoras e fora do convencional, ajuda-o na sua individualidade, inovação de vida e libertação principalmente na área profissional. Estando em Escorpião na Casa 10 (casa da carreira), faz com que se queira afirmar na carreira muito intensamente através de métodos pouco convencionais, mesmo arrojados. Tem vivenciado mudanças de rumo na carreira e de país para alcançar o seu propósito profissional. Contudo, não é uma área facilitada, pois sente muitas vezes que não é compreendido (devido à quadratura que faz com Mercúrio) e que precisa de lutar muito para conquistar algum reconhecimento (devido à quadratura com Marte).

Em termos de Ciclo de Vida encontra-se na 1ª fase da Maturidade, altura em que resolve emigrar para perseguir os seus objetivos próprios. É um momento em que o seu Sol é “ativado” mais pronunciadamente, pelo que se encontra presentemente a lutar para assumir a sua individualidade, valor pessoal e brilho, principalmente na área profissional.

Os Trânsitos Planetários e o Lançamento da Roda Astrológica

Nesta secção irei analisar os trânsitos planetários e o lançamento da Roda Astrológica (anexo 2), feito através do Tarot, de um modo dinâmico e integrado.

A análise dos trânsitos é uma técnica conjuntural de tempo e pressupõe um segundo mapa astrológico associado à fase atual do indivíduo em paralelo com o mapa astrológico do momento do seu nascimento. Os planetas em trânsito são analisados à luz dos planetas natais através dos aspetos que fazem entre si. Embora o estudo tenha sido feito a 15 de dezembro de 2013, para efeitos de análise não serão só considerados os trânsitos relevantes dessa data, mas os que lhe antecedem e procedem 6 meses. Deste modo poderemos perceber mais aprofundadamente as influências do sujeito e o seu momento presente.

Podemos observar os mapas associados na seguinte figura.

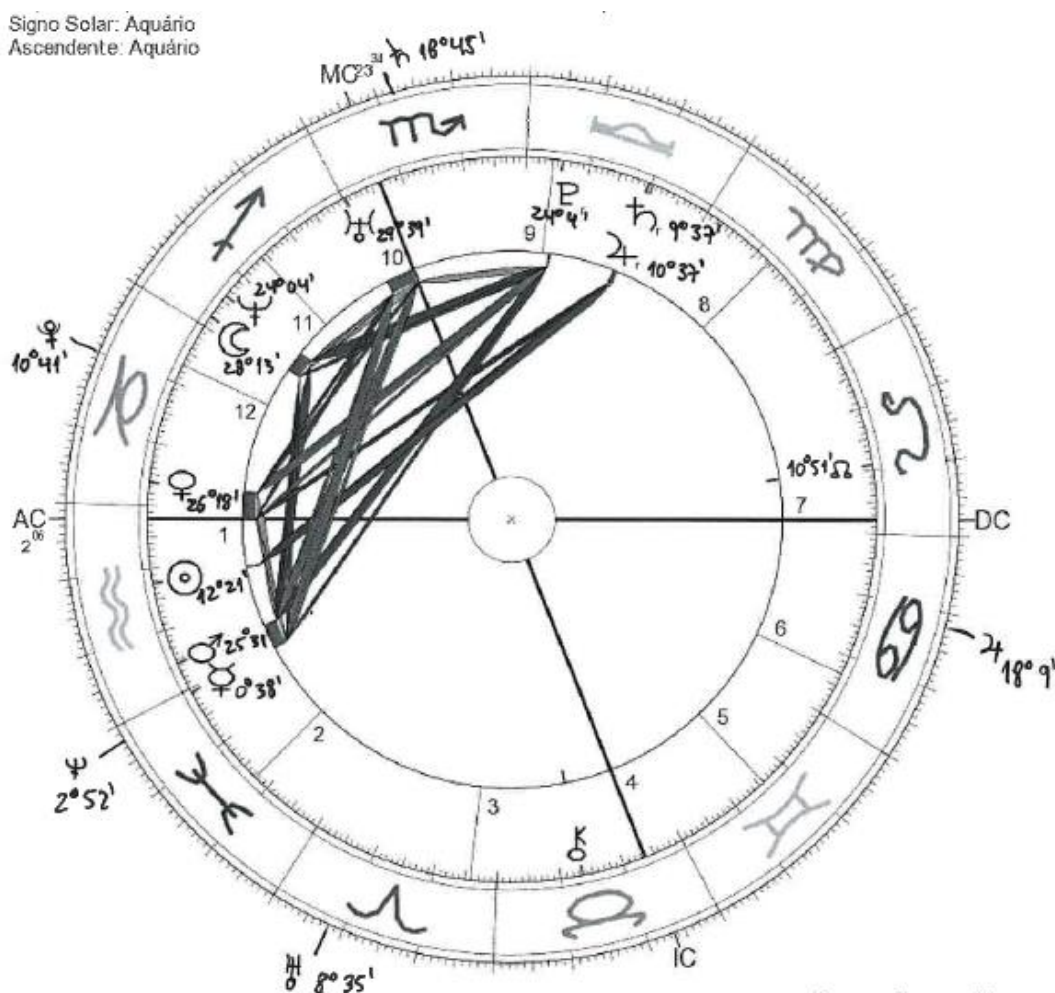


Figura 1 – Mapas astrológicos associados de Miguel

A Roda Astrológica é um lançamento de Tarot que foi executado a 6 meses, permitindo-nos perceber como está o Miguel no momento presente nas diversas áreas de vida correspondentes às Casas Astrológicas e o seu possível desenvolvimento até 6 meses a partir da data do estudo.

Podemos observar o resultado do lançamento na seguinte figura.



Figura 2 – Lançamento da Roda Astrológica para o Miguel

Observando os mapas astrológicos associados de Miguel destaca-se o trânsito de Saturno, regente do seu Signo e Ascendente. O trânsito de Saturno traz ao indivíduo responsabilidade, maturidade, dor, resistências, bloqueios, poder e realização de objetivos. Ao transitar na Casa 9 (casa das viagens), Saturno indica-nos que Miguel estará a passar por dificuldades no processo recente de emigração em que se encontra. Reforçando esta dificuldade, a recente quadratura que estabeleceu com o Sol (Natal) fez com que Miguel se sentisse desadequado e questionasse se realmente deveria ter feito esta viagem. Se olharmos para a Casa correspondente da Roda Astrológica encontramos os “Enamorados”, comprovando que ele ainda se situa nesta dúvida, ponderando se deverá regressar ao seu país Natal. Porém, podemos perceber que essas dúvidas se irão clarificar (pela carta oposta, o “Sol”) e que irá progressivamente perceber que o seu caminho passa por ter feito esta viagem.

Em termos do trabalho que está a desempenhar, enfermagem num lar de idosos, podemos perceber pelos mapas associados que Júpiter transita em Caranguejo na Casa 6 (casa do trabalho), indicando-nos que está a encarar as suas funções com abertura, entusiasmo, dedicação e amor. Esse facto pode comprovar-se pela “Imperatriz”, na Casa correspondente da Roda Astrológica, mostrando-nos que, para além do prazer que sente nas suas funções, está a criar laços, a cuidar e a construir um espaço próprio dentro do local de trabalho. A carta oposta (Carro) demonstra que deverá continuar a empenhar-se e a dominar as técnicas que lhe são impostas neste novo ambiente de trabalho para

atingir o patamar de sucesso ambicionado. Ainda sobre o trânsito de Júpiter convém referir que daqui a alguns meses irá estacionar Direto em quadratura com Júpiter Natal e Saturno Natal, o que lhe continuará a limitar a sensação de positivismo e alegria e conferindo-lhe alguma frustração no trabalho que desempenha (e cujos efeitos se prolongarão).

Considerando Urano (corregente do seu Signo e Ascendente), verificamos que o Planeta transita pela Casa 2 (casa dos recursos materiais e autoestima) já há algum tempo, traduzindo a sua necessidade de rutura com padrões do Passado, independência material, inovação e liberdade para se expressar. Presentemente encontra-se em oposição com Saturno Natal revelando o seu conflito entre a independência financeira e as obrigações, entre a vontade de ser original e a necessidade de seguir convenções. Se observarmos Urano Natal posicionado na Casa 10 (casa da carreira), percebemos como a inovação e a originalidade são aspetos importantes na área profissional de Miguel. Condicionado a um novo ambiente com novas regras, sente-se como aprisionado às obrigações laborais, não podendo exprimir livremente as suas opiniões e manifestar o seu espírito inovador. Se tivermos em conta a carta do “Papa” posicionado na Casa 2 da Roda Astrológica, verificamos que os seus recursos materiais provêm de uma fonte ou trabalho convencional. E apesar da sua vontade de inovar dentro do próprio local de trabalho, esta medida deverá ser tomada com precaução por o próprio ainda não estar suficientemente seguro. Agravando este aspeto, Urano está precipitar-se para uma oposição com Júpiter Natal podendo vir a agravar a sensação de inquietação e descontentamento.

Apesar de Plutão não ser um Planeta muito relevante no Mapa Natal de Miguel, será importante analisar os seus trânsitos por estar a fazer quadratura a Júpiter Natal e, muito recentemente, ter estado a fazer quadratura a Saturno Natal. Estando Plutão a transitar na Casa 12 (casa do isolamento, espiritualidade) será uma ótima oportunidade de fortalecimento de carácter, pois o trânsito de Plutão tanto traz crises e catarses como cura e limpeza interior. A quadratura a Saturno Natal (que tem sido recorrente pelo movimento alternante de Plutão entre Direto e Retrógado) tem trazido um sentimento de frustração e bloqueio a Miguel, dando-lhe a sensação de que nada na vida dele dá certo e que as conquistas são demasiado difíceis e efémeras. Porém, no momento, apesar de Miguel estar a sentir os efeitos da quadratura com Júpiter Natal sentindo-se em tensão interior, fisicamente e psicologicamente, provocados também pelas recentes transformações que ocorreram na sua vida, os meios que tem disponíveis para o seu equilíbrio têm sido ativados, não o deixando desmoronar nesta fase. Tendo completo o 3º nível de Reiki, Miguel recorre aos autotratamentos quando se sente mais afetado pela solidão. Note-se que, apesar de apreciar momentos a sós (como vimos na análise do seu Mapa Natal), vê-se agora confrontado com um certo isolamento forçado, afastado da sua família e amigos, o que dificulta este trânsito. O “Carro” na Casa correspondente da Roda Astrológica demonstra como Miguel está a lutar para encontrar o seu equilíbrio com as ferramentas que tem e saindo-se vitorioso em momentos de crise. Depois deste trânsito mais marcado passar, poderemos encontrar um Miguel mais calmo, encarando a vida de um modo sereno e amoroso, como indica a “Imperatriz”, a carta oposta a esta posição.

Em termos de carreira, Miguel aproxima-se de uma fase importante da sua vida profissional, a conjunção de Saturno com o Meio-do-Céu e, conseqüentemente, entrada na Casa 10. Este fator poderá indicar uma crescente responsabilidade, reconhecimento e posição estável no trabalho. Apesar da sensação de desmotivação e de não identificação com o local de trabalho (comprovado pela “Torre”, na casa 10 da Roda Astrológica), os seus esforços e empenho resultarão no

reconhecimento do seu profissionalismo e oportunidade de crescer na sua profissão (verificado pelo “Imperador” na casa oposta). Esta estrutura trará uma evolução interior significativa, visto que Saturno Natal se encontra na Casa 8 (casa das transformações interiores) e o seu trânsito trazer à tona aspetos do seu Mapa Natal.

Considerações Finais

Através desta breve análise pode verificar-se sincronicidade entre a Astrologia e o Tarot. Nenhum dado recolhido contradiz o outro. Pelo contrário, complementa-o numa ótica compreensiva acerca do período e vivências pessoais e sociais que o indivíduo está a passar. Muitos outros aspetos poderiam ter sido aprofundados e outros casos poderiam ter sido explorados mas considero que o que foi apresentado permitiu compreender o modo como a integração destas duas áreas pode contribuir para a compreensão dinâmica do indivíduo nas suas diversas dimensões.

Em parceria com a Astrologia, o lançamento da Roda Astrológica permite ao indivíduo conhecer os pormenores associados a cada casa astrológica e perceber em que medida poderá alcançar os seus objetivos para a sua evolução. O Tarot vem clarificar, detalhar e apaziguar a dúvida e dotar o indivíduo das ferramentas necessárias, em concomitância com a influência dos Astros. Vem, assim, responder a questões frequentes: Como? Porquê? Com quem? Como posso mudar?...

Foi com enorme satisfação e prazer que levei a cabo um projeto que andava a rondar os meus pensamentos há algum tempo e verificado a sua eficácia e aplicabilidade. Pretendo continuar a integrar estas duas áreas em contexto terapêutico, explorando as suas potencialidades e procurando não só as zonas de interseção, como a sua complementaridade. É minha forte convicção de que a Astrologia e o Tarot devem ser ferramentas complementares na análise psicológica aprofundada de um indivíduo, na medida em que nos permite perceber como o indivíduo é na realidade, que influências estão presentes na sua vida no momento, que desafios concretos está a enfrentar e de que modo poderá ultrapassá-los. Da minha experiência profissional, é raro o consulente que não procure o conselho do Tarot após saber a influência astrológica, pelo que facilmente concluo que são duas áreas que trabalham em sinergia para o bem Superior do Indivíduo.

Referências Bibliográficas

Esselmont, Brigit (2011) *The Ultimate Guide to Tarot Card Meanings*. Biddy Tarot e-book

Kenner, Corrine (2011) *Tarot and Astrology*. Woodbury: Llewellyn Publications.

Medeiros, J. (2013) *A Carta*. Alfragide: Lua de Papel.

Naiff, Nei (2001) *Curso Completo de Tarô*. Rio de Janeiro: BestBolso.

Parker, Julia & Parker, Derek (2003) *Parker's Astrology – New Edition*. London: DK.

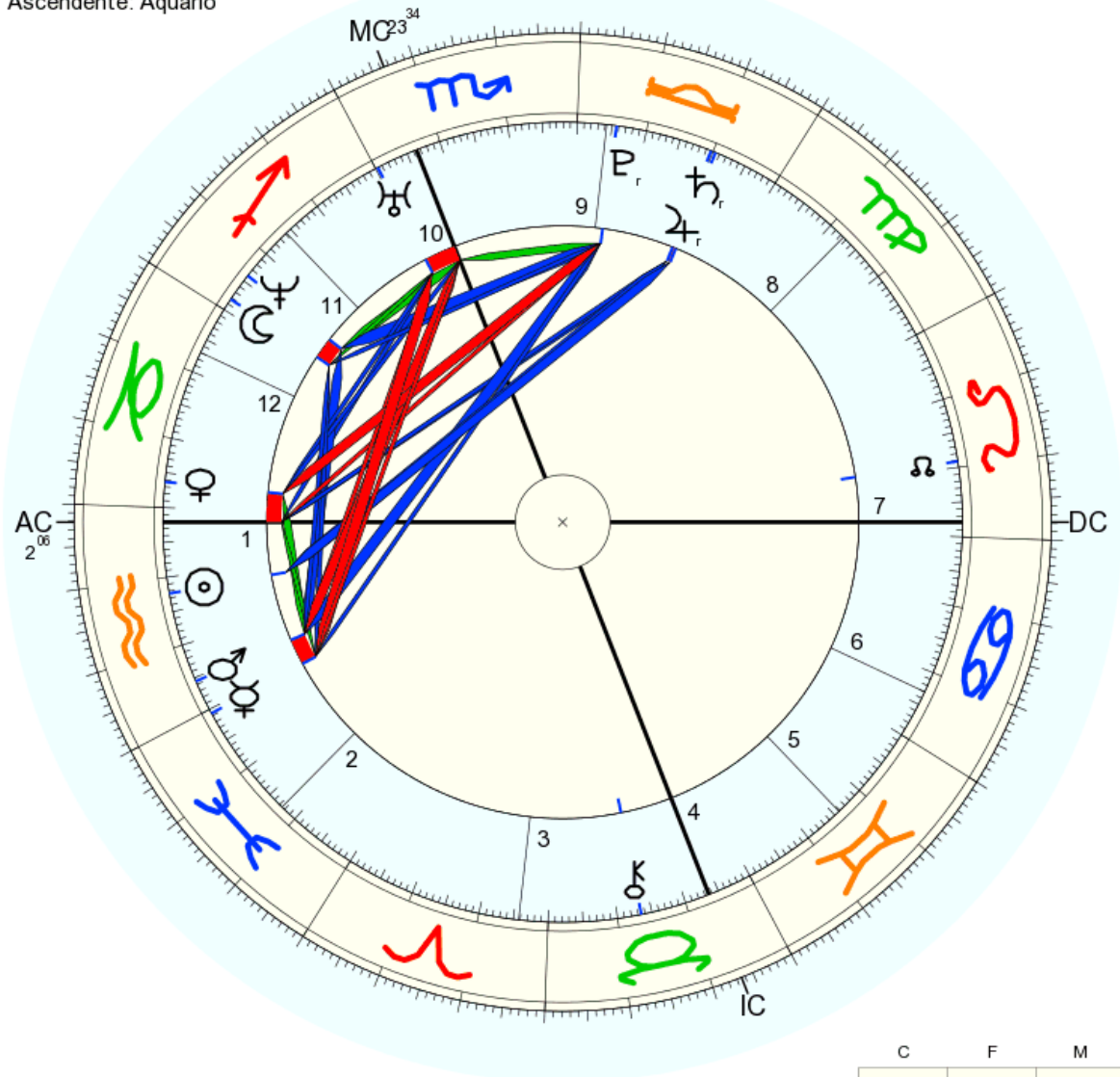
Resina, Luís (1999) *Guia de Interpretação Astrológica*. Cascais: Lua de Papel.

Xavier, Vera (2010) *Introdução ao Tarot*. Lisboa: Não Publicado.

Anexo 1 – Mapa Natal de Miguel

Nome: ♂ Miguel n. em dom., 1º de fevereiro 1981 em Vila Franca de Xira, PORT 8w59, 38n57	Horas: 7:15 Tempo Univ.: 7:15 Tempo Sid.: 15:24:43	 www.astro.com Título: 2.ATA 0.0-1 7-Jan-2014
---	--	--

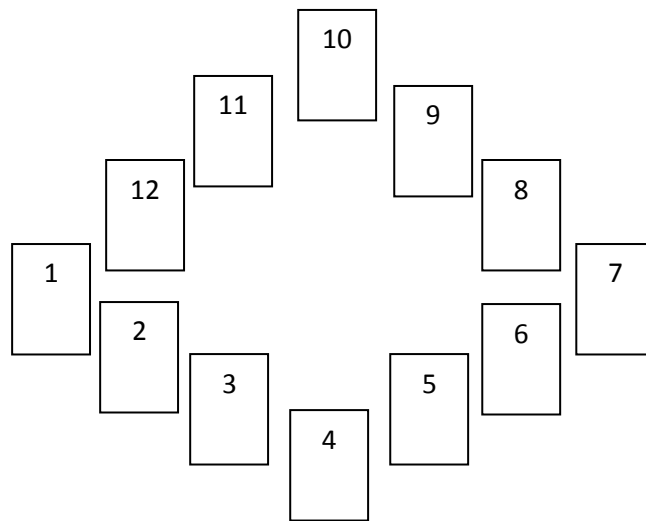
Mapa Natal (Método: Astrodiens-AM / Placidus / Orbfact= 90%)
 Signo Solar: Aquário
 Ascendente: Aquário



☉ Sol	≈ 12° 21' 0"		Detr.
☾ Lua	≈ 28° 13' 46"		
☿ Mercúrio	≈ 0° 38' 26"		Detr. Queda
♀ Vênus	≈ 26° 18' 13"		
♂ Marte	≈ 25° 31' 51"		
♃ Júpiter	≈ 10° 17' 58"r		
♄ Saturno	≈ 9° 37' 8"r		Exalt.
♅ Urano	≈ 29° 39' 28"		Exalt.
♆ Neptuno	≈ 24° 4' 30"		
♇ Plutão	≈ 24° 20' 9"r		
Ω Mean Nodo	≈ 10° 51' 23"		
♁ Quiron	≈ 13° 27' 2"		
♀ Lilith	≈ 3° 43' 25"		
AC	≈ 2° 5' 56"	2: ≈ 17° 30'	3: ≈ 25° 47'
MC	≈ 23° 33' 45"	11: ≈ 15° 49'	12: ≈ 7° 0'

		C	F	M
F		♈	♉	♊
A	♋ ♌ ♍	☉♈ AC		
T	♀	♄		
A		♅ MC	♆	

Anexo 2 – Lançamento da Roda Astrológica



- 1 – Eu, personalidade
- 2 – Recursos materiais, autoestima
- 3 – Comunicação, aprendizagens
- 4 – Família, raízes
- 5 – Ego, divertimentos
- 6 – Trabalho, tarefas, saúde
- 7 – Relações, compromisso
- 8 – Intimidade, processo evolutivo interior
- 9 – Filosofia de vida, viagens longas, estudos superiores
- 10 – Carreira, status, reconhecimento público
- 11 – Amigos, grupos, comunidade, associações
- 12 – Isolamento, refúgio, espiritualidade